



UNINCOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

ANA PAULA PAGLIARINI FONSECA

**A ODISSEIA DE HOMERO E A FORMAÇÃO DOCENTE DE LETRAS:
o ensino de literatura sob a perspectiva da mediação pedagógica**

**TRÊS CORAÇÕES – MG
2023**



A ODISSEIA DE NÓSTOS



UNINCOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE

Ana Paula Pagliarini Fonseca

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR

Fonseca, Ana Paula Pagliarini

F676o A Odisseia de nós. / Ana Paula Pagliarini Fonseca. Três Corações, 2023.
24 f. : il. color.

Orientador: Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro
Produto Técnico/Tecnológico do Mestrado profissional em Gestão, Planejamento e
Ensino. Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

1. Formação docente. 2. Informática -Educação. 3. Educação básica. I. Jesus
Alexandre Tavares Monteiro. II. Centro Universitário Vale do Rio Verde – Unincor. III.
Título.

CDU: 37.013

Ficha Técnica

**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE
(UNINCOR)**

Reitor Interino:

Prof. Ms. Dejanir José Campos Júnior

Pró-Reitor:

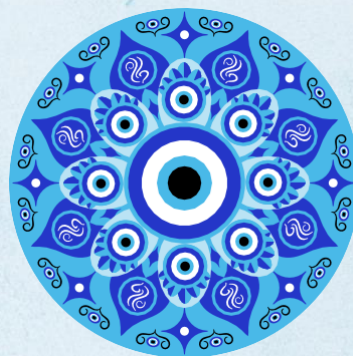
Prof. Dr. João Marcos Mattos

Coordenador:

Dr. Antônio dos Santos Silva

Vice - Coordenador:

Dra. Letícia Rodrigues da Fonseca



SEQUÊNCIA DIDÁTICA (OFICINAS- A Odisseia de Homero e o ensino de Literatura).

Pesquisadora e organizadora:

Ana Paula Pagliarini Fonseca

Orientador:

Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro

Designer gráfico:

Kevin de Oliveira Sousa

A ODISSEIA E SUA FUNÇÃO MEDIADORA NO ENSINO DE LITERATURA

Produto Educacional (Mestrado Profissional)
apresentado ao Centro Universitário Vale do Rio Verde
(UninCor) como parte das exigências do Programa de
Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e
Ensino (PPG/GPE).



Área de Concentração: Gestão,
Planejamento e Ensino
Linha de Pesquisa: Formação de
professores e ação docente.



Ana Paula Pagliarini Fonseca
Orientador: Prof. Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro
TRÊS CORAÇÕES / MG 2023

SUMÁRIO

Produto Educacional

Ficha Técnica	p. 2
A Odisseia de Homero e a literatura.....	p.5
Tipo de produto educacional	p.6
Apresentação do blog.....	p.12
Oficina 1	p.13
Oficina 2	p.15
Oficina 3	p.18
Oficina 4	p.20
Referências	
Bibliográficas.....	p. 23

Como requisito do Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, do Centro Universitário Vale do Rio Verde (UNINCOR), a presente pesquisa apresenta o *blog* <https://aodisseiadenostos.com.br/> que foi pensado e estruturado para professores da Educação Básica, nível Ensino Médio, com o objetivo de promover o ensino de literatura através da mediação entre o bem científico-cultural a obra épica Odisseia de Homero de modo geral e especificamente com o intuito de refletir sobre os cantos V e VII conservando os aspectos do cânone, todavia, estruturado para desenvolver oficinas usando a sequência didática integrando a áreas do conhecimento de Linguagem, Códigos e suas Tecnologias, ademais de fazer provocações e reflexões contextualizando a obra a sociedade contemporânea.

Conforme a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o produto educacional é um pré-requisito necessário nos programas de Mestrados Profissionais. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Mestrado Profissional é “uma modalidade de Pós-Graduação *Stricto Sensu* voltada para a formação docente continuada de profissionais, nas diversas áreas do conhecimento, mediante o estudo de técnicas, processos, outemáticas que atendam a alguma demanda do mercado de trabalho” (CAPES, 2020, n.p.)

O Mestrado Profissional em conformidade com a CAPES possui objetivos específicos ligados às especificidades de cada programa, sendo que, de forma geral:

Seu objetivo é contribuir com o setor produtivo nacional no sentido de agregar um nível maior de competitividade e produtividade a empresas e organizações, sejam elas públicas ou privadas. Consequentemente, as propostas de cursos novos na modalidade Mestrado Profissional devem apresentar uma estrutura curricular que enfatize a articulação entre conhecimento atualizado, domínio da metodologia pertinente e aplicação orientada para o campo de atuação profissional específico. Para isto, uma parcela do quadro docente deve ser constituída de profissionais reconhecidos em suas áreas de conhecimento por sua qualificação e atuação destacada em campo pertinente ao da proposta do curso. O trabalho final do curso deve ser sempre vinculado a problemas reais da área de atuação do profissional-aluno e de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, podendo ser apresentado em diversos formatos. (CAPES, 2019, p.1)

TIPO DE PRODUTO EDUCACIONAL

Um dos principais objetivos do ensino de língua e literatura em sala de aula é a construção e edificação de leitores, ainda que um trabalho árduo e a passos morosos. O produto educacional foi pensado e planejado a partir da leitura dos cantos da obra *Odisseia* com o escopo de fazer reflexões e provocações a partir de sua leitura ao contextualizar um cânone para as oficinas desenvolvidas em uma sequência didática que abordam temáticas contemporâneas, embora, não deixe de usar a linguagem pertencente a época. As tecnologias estão presentes no dia a dia e grande parte dos alunos têm acesso e conseguem se conectar. Em face disso o meio virtual está diretamente cotejado tanto na prática do professor quanto na realidade do aluno.

Por essa razão, o produto ancorado em um *blog* visa facilitar desenvolver as aulas de literatura com abordagem em temáticas contemporâneas sem deixar de usar sua linguagem na íntegra do gênero épico. O professor deve sempre buscar aprimorar seus conhecimentos, além de trazer novas metodologias que contribuam para sua formação continuada, para promover transformações em sua postura, reflexão sobre o ser professor e como fazer sempre o seu melhor compreendendo também os alunos jovens presentes na sala de aula, “Adotar essa noção ampliada e plural de juventudes significa, portanto, entender as culturas juvenis em sua singularidade.” (BRASIL, 2018, p.463). A formação desses jovens deve estar voltada para que sejam sujeitos críticos, reflexivos, ativos, questionadores exercendo responsabilidade e autonomia em todos os segmentos de sua vida respeitando sempre suas pluralidades.

Existem obras consagradas da literatura devido a diversidade de elementos que podem ser associados a evolução da humanidade e corroboram para o entendimento de instituições, disciplinas, bens significativos que ajudam a entender nossa cultura desde os primórdios. As expressões do mundo mítico é um desses elementos e estão presentes na nossa cultura, além de serem usadas em vários momentos inclusive em sala de aula. Agradar a gregos e troianos, presente de grego, calcanhar de Aquiles, bancar o cupido, voto de Minerva, comer seu fígado, carregar o mundo nas costas. A sequência didática possibilita o professor da educação básica trabalhar esse cânone abordando através da sua mediação vários bens científicos culturais hoje firmado nos componentes curriculares diversos. Inclusive fazer adaptações conforme a realidade que vive trazendo outras abordagens a partir das oficinas disponíveis no *blog*.

As oficinas são metodologias de trabalho dinâmicas que prepara os sujeitos/formadores para formação coletiva, onde o foco é interagir a partir da troca de experiências assim Vera Candau (1999) salienta:

As oficinas são espaços de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências, de exercício concreto dos direitos humanos. A atividade, a participação, a socialização da palavra, a vivência de situações concretas através de sóciodramas, a análise de acontecimentos, a leitura e discussão de textos, a realização de vídeodebates, o trabalho com diferentes expressões da cultura popular, etc, (CANDAU, 1999, p.11)

As práticas coletivas corroboram para educar a partir da participação de todos os envolvidos, promovendo outra perspectiva, um novo olhar com a capacidade de construir, desconstruir e ressignificar os saberes de modo que não fique estático e tolhido para não fluir, ou seja, conforme observa Vera Candau (1999, p. 10) [...] “processo pedagógico é dinâmico e está em contínua construção-desconstrução-reconstrução. É necessário estar permanentemente refletindo sobre o que se vive. Neste sentido, é imprescindível sistematizar as diferentes práticas educativas.”

A construção do produto educacional buscou contribuir para desenvolver as aulas de literatura apresentando o gênero épico e suas especificidades, além de trazer abordagens objetivas sobre a questão da retórica, o papel do feminino escamoteado e silenciado sob a narrativa masculina, as diferentes feminilidades das personagens dos cantos V e VII mesmo em uma sociedade predominantemente patriarcal àquela época, as mudanças visíveis nos desejos do protagonista e a valorização de bens cobrados hoje nas nossas relações sociais como virtudes, honra, cooperação, empatia, valores. Ademais a sequência didática possibilita o professor e os alunos a construir o processo de conscientização sobre o outro, o papel da mulher, o valor da retórica, as posturas que nos levam ao caminho mais fidedigno aos nossos desejos e propósitos [...] “É, também, no ambiente escolar que os jovens podem experimentar, de forma mediada e intencional, as interações com o outro, com o mundo, e vislumbrar, na valorização da diversidade, oportunidades de crescimento para seu presente e futuro.” (BRASIL, 2018, p.473)

A preocupação dos impactos das transformações da sociedade está explícita na BNCC por meio das competências da educação básica principalmente a esse meio digital o qual os jovens estão conectados. O documento assinala que é preciso trabalhar com diversos gêneros provenientes da cultura juvenil, entre os quais são mencionados: *vlog*, *fotorreportagem*, *detonado*, *podcast*, *Slam*, vídeo, *playlists* comentadas, *fanfics*, *fanzines*, *e-zines*, *fanvídeos*, *fanclipes*, *posts* em *fanpages*, *trailer honesto*, *vídeominuto* (BRASIL, 2018). Logo, o *blog* com a sequência didática oferta essa busca onde os cantos do cânone estão juntos e atendem aos avanços do mundo digital inserido na sociedade hodierna.

Pautada nas orientações da BNCC o produto educacional aciona a competência geral 6

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. (BRASIL, 2018, p. 490)

Tal competência está interligada as demandas exigidas aos sujeitos, visto que esse sujeito deve estar apto a resolver através de ações adversidades que surgem no cotidiano, questões relacionadas ao exercício da cidadania, mundo do trabalho, desenvolver suas habilidades socioemocionais para saber se posicionar conforme exigido em qualquer situação cotidiana. Também é possível acionar outras competências da BNCC, ademais da competência 6.

O produto aciona as seguintes competências específicas da BNCC da área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias:

1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
2. Permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
3. Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
4. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
5. Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
6. Appreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas (BRASIL, 2018, p. 490).

O produto educacional aciona as seguintes habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias:

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.

(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas

(artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.

(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas

(BRASIL, 2018, p. 491 – 497).

A construção do produto pode ser associada a um itinerário formativo, no presente produto o eixo criativo é o itinerário de número 2. Os itinerários formativos foram elaborados com a finalidade de promover uma reorientação curricular e pedagógica possibilitando os discentes eleger conforme seu objetivo [...] “em uma área do conhecimento, na formação técnica e profissional ou, também, na mobilização de competências e habilidades de diferentes áreas, compondo itinerários integrados, nos seguintes termos das DCNEM/2018:” (BRASIL, 2018, p.477).

Os itinerários formativos podem se aprofundar em uma área do conhecimento, logo o itinerário formativo número 2 trabalha com os processos criativos ancorados em produtos que auxiliem na resolução de problemas apresentados na sociedade conforme prevê a BNCC. Neste caso, é possível aprofundar o conhecimento científico na construção e experimentação de novos processos, inclusive voltados para os gêneros digitais,

II - dos processos criativos: supõem o uso e o aprofundamento do conhecimento científico na construção e criação de experimentos, modelos, protótipos para a criação de processos ou produtos que atendam a demandas para a resolução de problemas identificados na sociedade; (BRASIL, 2018, p. 478).

A criação do *blog* vincula-se a necessidade de trabalhar a leitura de um cânone voltada para a formação dos professores de Letras, embora possa ser adaptado a outras áreas do conhecimento permitindo experimentar outras perspectivas e chegar a novos resultados focando acima de tudo no processo transformador que perpassa pelos professores até os alunos. Sua construção dialoga com a Base abordando temáticas relevantes para formação docente e para o trabalho desenvolvido com os alunos respeitando suas pluralidades e voltada para o uso dos gêneros digitais. É possível quebrar conceitos antes estabelecidos e direcionar outros olhares de ambos envolvidos no processo através da mediação que o gênero épico oferta.

O produto educacional vincula-se à linha de pesquisa Formação de Professores e Ação Docente, do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino do Centro Universitário Vale do Rio Verde (UNINCOR) – Três Corações- MG.

Este *blog* foi idealizado, planejado e criado como parte das ações de pesquisa que compõem o



Programa de **Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, do Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.**

A sequência didática proposta, foi construída sob a perspectiva de se apresentar como um Produto Técnico Tecnológico “PTT” da linha de pesquisa de formação de professores e ação docente. O objetivo desse espaço é apresentar a Odisseia de Homero de forma geral por meio de uma sequência didática voltada para trabalhar nas aulas de literatura especificamente como os cantos V e

VII como ferramenta educacional que potencializa, através da mediação que a obra exerce entre o bem cultural da poesia épica e as diversas manifestações do gênero épico no cotidiano ademais do espaço escolar por meio da literatura. O produto está disponível no endereço eletrônico:

<https://aodisseiadenostos.com.br/>

Caro(a) professor(a),

O uso das tecnologias está cada vez mais presente em nosso cotidiano, associado a ela o letramento digital. A partir de sua funcionalidade podemos estar a par de todos os acontecimentos a um click na tela. A educação básica perpassa por mudanças significativas, e os docentes em exercício precisaram dar continuidade a sua formação para ofertar o melhor para os discentes. Somos sujeitos plurais, aprendemos de maneiras diversas, além de, ser sujeitos históricos, trazemos uma cultura construída conforme nosso crescimento. A cultura adquirida, nos ajuda a fazer a imersão em todas as áreas do conhecimento com experiências relevantes à nossa práxis. Podemos usar nossas vivências, experiências para auxiliar nesse processo para com o outro. Juntos, ouvindo, narrando, dialogando, refletindo podemos dar continuidade a nossa formação para melhor enquanto profissionais.

O presente *blog* é direcionado aos docentes que trabalham a Língua Portuguesa, conforme Olavo Bilac a “Última flor do Lácio” é a nossa vida, o nosso hodierno, usado em todos os ambientes da forma **inculta** a mais **bela**. Direcionado ao gênero épico, o objetivo do blog é auxiliar os docentes a percorrer alguns caminhos dessa aventura junto aos seus discentes usando a Odisseia de Homero como obra norteadora para o desenvolvimento desse trabalho.

Dessa forma, a partir da pesquisa acadêmica cujo título: A Odisseia de Homero e a Formação Docente de Letras: o ensino de literatura sob a perspectiva da mediação pedagógica originou o *blog*, sendo parte do resultado consolidado da pesquisa na linha de Formação e Ação Docente referente ao Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino para especialização *Strictu Senso* ofertado pelo Centro Universitário Vale do Rio Verde – UNINCOR.

APRESENTAÇÃO

A mitologia está presente na sociedade hodierna desde referências cotidianas, como ditos populares, o calendário, a publicidade estendendo-se até disciplinas tradicionais do ensino. Nesta perspectiva a literatura e a fruição da leitura conforme interesses singulares está direcionada ao prazer, as experiências que possibilitam embarcar em uma viagem épica dentro de profusos mundos e uma diversidade de significados antes desconhecidos, todavia, desvelados por pesquisadores, estudiosos, leigos, curiosos independente da área de atuação pois medeia através de seu patrimônio imaterial um universo a uma mesma unidade cultural ao abranger a Europa e projetá-la na América.

É fato o conhecimento da influência da mitologia na literatura, não obstante, a mitologia clássica instiga a curiosidade e serve como fonte de inspiração em múltiplas áreas do conhecimento. A Odisseia de Homero, apresenta essa relevante influência, inclusive quando trata de associar os percalços vividos pelo protagonista Odisseu em seu *nóstos* até Ítaca sua terra natal as diversidades oriundas do cotidiano.

Bens instituídos ao longo do desenvolvimento da humanidade como a família, os amigos, a sociedade, política, educação, assim como princípios morais, virtudes, competências socioemocionais, habilidades para conseguir executar tarefas simples ou mais árduas podem ser facilmente atribuídas a essa jornada épica. A *areté* contemporânea consiste em desenvolver essas destrezas e o potencial existente no sujeito a partir do legado deixado por Homero que está projetado não só no âmbito das artes, mas de toda a cultura em si.

O *blog* a seguir tem como finalidade apresentar uma sequência didática onde o docente usa a obra pertencente ao gênero épico, a Odisseia de Homero como mediadora entre o ensino de literatura e as reflexões, experiências vivenciadas com a leitura dos cantos. Destaca-se em especial os cantos V e VII ao abordar aspectos na narrativa que traga os discentes para a realidade com temas como o poder da narrativa, o silenciamento feminino desde a antiguidade, a busca pela liberdade das escolhas, a sabedoria, o olhar humano ao sofrimento do próximo.

O produto educacional foi objetivado para auxiliar o docente a desenvolver as oficinas nas aulas de literatura onde o processo de mediação entre o conteúdo dos cantos V e VII a função da narrativa dissemina e exterioriza a relevância implícita de uma obra datada por volta do século VIII a.C e sua transposição até o século XXI onde as relações coletivas através da escuta e da vivência não só dos discentes, mas dos docentes é capaz de promover vicissitudes em ambos.

OFICINA 1



CANTO V

OBJETIVO:

Apresentar aspectos da narrativa onde o papel feminino é submisso ao papel masculino.

Associar o papel de Hermes como mensageiro aos gêneros textuais que apresentam função social em determinada situação comunicativa.

Tempo: 1 ou 2 aulas

Odisseu e Calypso nas cavernas de Ogygia. Pintura de Jan Brueghel (1568 - 1625) Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/Og%C3%ADgia>



<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hermes>

[...] Aos deuses falava Atena das muitas desgraças de Ulisses, delas recordada; preocupava-a que ele estivesse na gruta da ninfa.
 “Zeus pai e vós outros bem-aventurados que sois para sempre!
 Doravante não seja manso e bondoso de sua vontade
 Nenhum rei detentor de cetro, nem pense em duas coisas justas,
 mas seja antes áspero e pratique atos de maldade,
 visto que ninguém se lembra do divino Ulisses
 entre o povo que ele regia, bondoso como um pai.
 Pois ele jaz agora numa ilha, em grande sofrimento,
 no palácio da ninfa Calipso, que à força o retém. [...]”
 (Canto V, 3-12, p. 195)

Procedimentos

O professor deve solicitar que façam a leitura prévia e depois que um aluno ou mais de um intercalando os leitores na leitura do trecho do canto épico e assim com os demais faça reflexões e questionamentos sobre esse trecho.

- ✓ Você sabe o que é um Deus?
- ✓ Quem é Atena na mitologia?
- ✓ Neste trecho qual seu papel?
- ✓ Conhece a origem do nascimento de Atena?
- ✓ Quem é Zeus? Qual seu papel na mitologia?

É necessário fazer a escuta dos alunos e esclarecer o papel de cada personagem neste canto fazendo associações ao cotidiano.

Aqui fica evidente que a voz feminina na personagem de Atena deve obediência ao pai. O professor pode fazer inferências sobre a construção do mito sem deixar de mencionar que a épica é construída em uma sociedade totalmente patriarcal. Sob essa perspectiva pode abordar de maneira mais sucinta o que eles entendem por termos como: patriarcal, androcêntrica e misógina.

Instigar os alunos a comentar sobre como são ouvidos nos ambientes em que frequentam, ademais se são de fato ouvidos.

Lembrar os alunos que a linguagem tem uma função social com intenções específicas dentro da comunicação que deseja estabelecer. Neste trecho fica evidente a interpelação de Atena para voltar o olhar a Odisseu preso por tanto tempo na ilha de Ogígia.

Após o desenvolvimento dessa interação através da escuta e reflexões o professor deve explicar sobre o gênero épico e associar a narrativa que tem como principal característica um herói e suas ações ardis para resolver seus problemas. O herói se caracteriza por ser forte e corajoso. É necessário associar essas características ao cotidiano do aluno nas diversas demandas que surgem. Assim ele entenderá que a épica apesar de ser construída e imaginada com seres imortais e mortais desvelam características de nós, seres humanos no decorrer da nossa jornada.

Sugestão: Pedir para os alunos criarem uma nuvem de palavras usando o word art sobre a cena desse trecho do canto.

Pedir para os alunos fazer uma releitura da deusa Atena figurada no século XXI, uma deusa contemporânea.

Quadro 1 – Link para acesso a alguns materiais de apoio – Oficina 1

•	https://noitesgregas.com.br/ episódio 1
•	https://segredosdomundo.r7.com/ninfas-mitologia/
•	https://www.todamateria.com.br/genero-epico/
•	https://www.culturagenial.com/livro-odisseia/
•	https://www.youtube.com/watch?v=GFqfnAkTdQM&ab_channel=CristianeAc%C3%A1cioRosa

OFICINA 2

CANTO V

OBJETIVO:

Entender o papel feminino sob a narrativa masculina.
Compreender o que é retórica e o seu papel eloquente dentro da fala.

Apreciar a construção de imagens a partir da descrição da narrativa.

Tempo: 2 ou 3 aulas

File:Arnold Böcklin 008.jpg Criação: 1882date QS:P571,+1882-00-

00T00:00:0 Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Calipso_\(mitologia\)#/media/Ficheiro:Arnold_B%C3%B6cklin_008.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Calipso_(mitologia)#/media/Ficheiro:Arnold_B%C3%B6cklin_008.jpg)



No canto V Odisseu encontra-se na ilha de Ogígia onde Calipso o mantém preso por sete anos. A relação entre Odisseu e Calipso já não é mais prazerosa, pois Odisseu dorme a noite ao lado da ninfa e durante o dia fica à beira da praia em prantos desejando retornar para sua casa e sua família. Calipso se encontra na gruta onde vivia, a cantar com sua linda voz e a trabalhar no seu tear. Antes de chegar a Ogígia Hermes recebe a ordem de Zeus para ir à ilha, encontrar Calipso e ordenar que deixe Odisseu partir. Ela recebe instruções para ajudá-lo a construir uma jangada para voltar a sua casa.

Procedimentos

O professor deve dividir os alunos em grupos pequenos. A divisão deve atender seus critérios visto que já conhece a turma e como deve fazer essa divisão. Os questionamentos abaixo devem estar em papel A4 colorido ou papel cartão e os alunos não devem mostrar aos outros grupos quais perguntas ficaram responsáveis em responder.

Determinar 15 minutos (se for necessário mais ou menos tempo) para os grupos apresentarem as perguntas e suas respostas, eles podem usar várias fontes de pesquisa, todavia, é preciso alertar sobre fontes não confiáveis. Lembrando que eles devem usar sua retórica para responder e não ler as respostas.

O professor deve fazer reflexões específicas como:

O que é uma ninfa?

Quem foi Calipso?

Qual significado do nome Calipso?

Quem é Hermes?

Qual significado de Ogígia?

Após as apresentações o professor deve apresentar trechos do canto V e fazer as inferências relacionando as respostas dos questionamentos ao papel dos versos e seus significados. Trazer conceitos como: retórica, persuasão, ordem, obediência, ciência.

Retórica:

Considerada uma arte, no sentido de ser uma técnica, a retórica é o **ato de falar bem**, de convencer e de ser eloquente, ou seja, de orquestrar as palavras de um modo que o emissor da fala transmita ao receptor um sentido preciso, organizado, consistente e, conseqüentemente, convincente.

<https://mundoeducacao.uol.com.br/filosofia/retorica.htm#:~:text=A%20ret%C3%B3rica%20%C3%A9%2C%20basicamente%2C%20a,um%20modo%20de%20fazer%20algo.>

Quem usa a retórica é Hermes ao falar sobre a ordem:

[...] Falar-te-ei com verdade, visto que assim o exigis.
Foi Zeus que aqui me mandou, mas a minha revelia.
Pois quem atravessaria de sua livre vontade tal extensão
de água salgada? [...]
(Canto V, 99- 101, p. 198)

[...] Mas não é possível a outro deus ultrapassar ou frustrar
O pensamento de Zeus, detentor da égide.
Diz ele que tens aqui o mais infeliz de todos os homens [...]
(Canto V, 103-105, p.198)

[...] Zeus quer que rapidamente te despeças desse homem.
Pois não é seu destino aqui perecer longe de quem ama;
determinam os fados que ele reveja parentes e amigos
e que regresse a seu alto palácio e à sua terra pátria.
(Canto V, 112-115, p.198)

Ademais da retórica o professor deve abordar a questão que mesmo sendo uma ninfa e tendo imortalidade sua decisão não foi relevante. O professor pode apontar outras personagens presentes nos outros cantos. Ou seja, temos Homero um narrador, uma voz masculina que em vários trechos da épica exalta a imagem feminina através de grandes protagonistas como Atena, Calipso, Penélope, todavia, elas não têm voz ativa. Pode-se relacionar as mulheres do nosso contexto que são silenciadas de diversas formas, ademais, mesmo que busquem, capacitem ainda ganham salários inferiores ao dos homens.

[...] Na Odisseia, de Homero, verificamos a presença feminina como coadjuvante e auxiliar na realização dos intentos do herói (LEITE, SCHNEIDER, 2009, p.2)

[...] de acordo com o que nos foi legado da tradição grega, em especial por sua literatura, a respeito da condição da mulher. Estas estavam condicionadas a reclusão do oikos, as atividades da tecelagem e a maternidade e, nas obras fundadoras atribuídas a Homero, em especial na Odisseia, encontramos as figuras do feminino em papel secundário e auxiliar do herói. Devemos ressaltar que o autor representava a sociedade da qual fazia parte e, como educador dos jovens gregos, tinha por obrigação dispor cada qual em seu respectivo “lugar”. Assim, consagradas na literatura pela imagem do eterno feminino[...] (LEITE, SCHNEIDER, 2009, p. 3)

Nos cantos é possível apreciar a retomada do poder da retórica de Odisseu, refletido não só em sua fala, mas também na diversidade de tipos de retórica encontradas em vários trechos distribuídos ao longo da narrativa.

O professor pode associar as partes que descrevem a gruta e como Calipso se encontra para a tipologia descritiva, cujo principal objetivo é descrever o ambiente do contexto, neste caso, a narrativa da épica.

Sugestão: O professor pode pedir que em duplas pintem uma tela descrevendo trechos após a leitura do canto V e retratem sob seu entendimento a cena. Os alunos podem associar os aspectos da gruta ao seu cotidiano relevando o papel feminino dentro da sua família consoante as figuras femininas que ele tem convivência como mãe, avó, tia, irmã. Ou as que lhe inspiram mesmo não sendo de sua convivência.

Quadro 2 – Link para acesso a alguns materiais de apoio –

Oficina 2

•	https://noitesgregas.com.br/ episódio 5
•	https://noitesgregas.com.br/ episódio 20
•	https://segredosdomundo.r7.com/significado-de-odisseia/
•	https://segredosdomundo.r7.com/calypso-deusa-calipso/
•	https://www.culturagenial.com/livro-odisseia/
•	BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia: histórias de deuses e heróis. Agir Editora, 2014.
•	LEITE, Maria do Rosário Silva; SCHNEIDER, Liane. A VOZ FEMININA: REVISANDO A ÉPICA PELO GÊNERO.
•	https://www.youtube.com/watch?v=mQdkYTppKic&ab_channel=HelpTutoriais

OFICINA 3



CANTO VII

OBJETIVO:

Entender a influência da voz feminina no deferimento da tomada de decisões.

Perceber os diferentes tipos de relações entre as personagens Calipso e Areté na posição de mulher.

Tempo: 2 ou 3 aulas

No canto VII Odisseu aparece rezando para que seja recebido e ouvido pela rainha Areté seguindo orientações de sua filha a princesa Nausica. Odisseu é levado a cidade e se mistura aos camponeses para conseguir aproximar-se do palácio para pedir ajuda ao rei Alcino. Todavia, a princesa o alerta que se quiser conseguir de fato ajuda para voltar a sua terra natal é necessário direcionar-se a rainha Areté, pois é ela que influencia o rei Alcino na decisão final.

Procedimentos

Neste canto o professor pode abordar as questões relacionadas a empatia, solidariedade, paciência, otimismo, sabedoria. Virtudes presentes na postura dos principais personagens desse canto, assim como caras em nossa sociedade. É preciso também entender que cada canto desvela um aspecto mais específico dentro da narrativa.

Neste canto o professor pode dividir os alunos em grupos e dividir partes do canto VII fazendo provocações em relação aos personagens e sua postura. Pedir aos alunos para fazer comparações entre as personagens Atena, Calipso, Nausica, Areté. É preciso os alunos especificarem as diferenças entre elas, suas posturas e seus papéis na narrativa. O professor pode abordar após a leitura sobre as qualidades e virtudes das personagens com os seguintes questionamentos:

- ✓ Quais qualidades podem ser atribuídas a elas?
- ✓ Quais qualidades você tem?
- ✓ Vocês sabem a diferença entre qualidade e virtude?
- ✓ Consegue separar nas personagens citadas?
- ✓ Como você se posicionaria para ter lugar de fala dentro da narrativa enquanto personagem feminina?
- ✓ Na atualidade as vozes femininas são ouvidas assim como Areté é ouvida pelo rei?

O professor pode trabalhar o que é lugar de fala a partir do livro da Djamila Ribeiro e contextualizar a realidade contemporânea. Deve fazer uma abordagem de fato sobre o que é lugar de fala, representatividade. No caso da Odisseia as mulheres são silenciadas devido a uma sociedade patriarcal, hegemônica e com predominância hétero.

[...]A ideia de lugar de fala se popularizou no Brasil com o livro da escritora Djamila Ribeiro. Segundo a definição da autora, o conceito remete ao local de fala do enunciador, qual a sua realidade social, financeira e pessoal ao proferir um discurso sobre determinado tema.[...]

[...] A ideia do conceito de lugar de fala propõe que cada pessoa enxerga o mundo de um jeito. As diferentes interpretações são baseadas nas experiências vividas por cada um.[...]

<https://www.brasilparalelo.com.br/artigos/lugar-de-fala#:~:text=Quero%20Receber-Qual%20%C3%A9%20o%20conceito%20do%20lugar%20de%20fala%3F,um%20discurso%20sobre%20determinado%20tema.>

Sugestão: Pedir aos alunos após a leitura, reflexão e questionamentos dos alunos que eles criem uma HQ sobre o aspecto feminino e o seu lugar de fala na narrativa. O professor pode usar sites específico que auxiliem na construção da HQ. Depois os alunos podem imprimir e fazer uma exposição em sala ou expor em varais dispostos na escola.

Quadro 3 – Link para acesso a alguns materiais de apoio –

Oficina 3

•	https://www.pixton.com/
•	https://www.youtube.com/watch?v=u8sskno4XTk&ab_channel=PriGeo
•	https://segredosdomundo.r7.com/significado-de-odisseia/
•	https://segredosdomundo.r7.com/calypso-deusa-calipso/
•	https://www.culturagenial.com/livro-odisseia/
•	BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia: histórias de deuses e heróis. Agir Editora, 2014.
•	LEITE, Maria do Rosário Silva; SCHNEIDER, Liane. A VOZ FEMININA: REVISANDO A ÉPICA PELO GÊNERO.

OFICINA 4



CURIOSIDADES DA ODISSEIA E DA MITOLOGIA

Objetivo:

Entender as expressões populares inseridas no nosso cotidiano a partir da aventura épica e da mitologia de modo geral.

A Odisseia traz várias curiosidades acerca da sua criação.

Procedimentos

O professor pode questionar os alunos se usamos expressões no nosso cotidiano que está relacionada a cultura grega. Após os alunos irem falando o professor pode acrescentar outras como:

Agradar a gregos e troianos.

Presente de grego (refere-se ao cavalo de Troia)

Uma jornada épica (refere-se ao caminho árduo para chegar a um objetivo)

Calcanhar de Aquiles (refere-se a fraqueza de uma pessoa)

O ditado “entre Cila e Caribdis” costuma significar que você está preso entre dois perigos.

Bancar o cupido.

Carregar o mundo nas costas (quando queremos fazer tudo e não conseguimos.) Refere-se ao titã Atlas condenado por Zeus a perder a guerra para ele. Atlas também tem a expressão de preocupado e cansado.

Comer o fígado (refere-se a quando você fez algo de errado e será punido). Esta expressão está relacionada ao titã Prometeu por ter roubado o fogo do Olimpo e ter entregado aos homens. Como punição Zeus o acorrenta a uma rocha e durante o dia uma ave de rapina come seu fígado e durante a noite o órgão se regenera. Ou seja, o ciclo se repete sempre.

A Odisseia assim como a Ilíada tem 24 cantos na sua narrativa. A Odisseia conta a jornada difícil e que perdura por quase 10 anos até chegar a sua terra natal Ítaca. O professor pode usar essas informações para questionar os alunos sobre quais momentos na vida dele poderiam ser associados a uma jornada épica cheia de percalços. O dileto Odisseu mostra o poder da persuasão no coletivo quando cria o cavalo de Troia e arquitetam a tomada da cidade. Não obstante, o professor pode apresentar aos alunos o papel importante da mitologia clássica e como ela explica a criação do mundo.

É necessário pontuar que através de Homero e da sua narrativa foi apresentado o legado que hoje conhecido e disseminado como o mundo mítico e a partir dele pode-se entender como instituiu-se a pólis,

o que são as virtudes, a honra, a educação. Além disso, a mitologia está presente em nossa vida em coisas comuns, como a publicidade, o calendário, elementos químicos, a geografia e até o nome de um programa espacial.

O professor pode pedir para os alunos pesquisarem curiosidades sobre a mitologia em diversas áreas de conhecimento.

Segundo Alamillo (2002), a presença da mitologia não é um aspecto transcendental, mas sim, investigar o fato e relacioná-lo a um processo interessante de prazer, satisfação, método de trabalho, curiosidade científica e de formação e desenvolvimento cultural.

A atividade proposta aqui é apresentar imagens diversas e pedir que os alunos busquem informações seguras sobre como a mitologia explica sua criação. Os alunos podem criar livrinhos em formato de cordel explicando a partir da mitologia contando em forma de narrativa ao público sobre a origem dos elementos abaixo.



Estátua de Pã, encontrada em [Pompeia](#) (provavelmente, do fim do [período helenístico](#))



<https://pixabay.com/pt/photos/ac%c3%b4nito-aconitum-t%c3%b3xico-azul-3832891/>



Um galo Brown Leghorn na Collingwood Children's Farm 23 de junho de 2008, 15h07 Fernando de Sousa de Melbourne, Austrália. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Galo>



[M31](#) e suas galáxias satélites, [M32](#) e [M110](#). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gal%C3%A1xia_sat%C3%A9lite



Detalhe do Vaso de [Míconos](#), com uma das mais antigas representações do Cavalo de Troia, século VIII a.C. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cavalo_de_Troia

Quadro 4 – Link para acesso a alguns materiais de apoio –**Oficina 4**

- <https://brasilecola.uol.com.br/mitologia/mitologia-grega.htm>
- <https://www.hipercultura.com/palavras-com-origem-na-mitologia-grega/>
- <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/idioma/a-mitologia-no-nosso-vocabulario-quotidiano/4053>
- https://www.youtube.com/watch?v=r2O6rbGDxfE&t=2s&ab_channel=Voc%C3%AASabia%3F
- BULFINCH, Thomas. O livro de ouro da mitologia: histórias de deuses e heróis. Agir Editora, 2014.
- ALAMILLO, Assela. A Mitologia na Vida cotidiana. Assela Alamillo; tradução Eduardo Francisco Alves. São Paulo, SP. Angra LTDA. 2017.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAMILLO, Assela. **A Mitologia na Vida cotidiana**. Assela Alamillo; tradução Eduardo Francisco Alves. São Paulo, SP. Angra LTDA. 2017.

CANDAU, Vera Maria. Oficinas Aprendendo e Ensinando Direitos Humanos-EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: UMA PROPOSTA DE TRABALHO. **Novameria/PUC-Rio–1999. Disponível**, 1999.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Mestrado Profissional: o que é? 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/mestrado-profissional-o-que-e>. Acesso em: 12 de out. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_E_F_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 31 out. 2021.

HOMERO. **Odisseia**. São Paulo: Penguin Classics/Companhia das Letras, 2011. Trad. e prefácio de Frederico Lourenço, introdução e notas de Bernard Knox.

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO/TECNOLÓGICO

IES: Centro Universitário Vale do Rio Verde (Unincor)
Discente: Ana Paula Pagliarini Fonseca
Título da Dissertação/Tese A ODISSEIA DE HOMERO E A FORMAÇÃO DOCENTE DE LETRAS: o ensino de literatura sob a perspectiva da mediação pedagógica.
Título do Produto Técnico/Tecnológico: A ODISSEIA DE NÓSTOS
Link blog: <https://aodisseiadenostos.com.br/>
Link ebook: <https://online.fliphtml5.com/pidto/ikmj/>

Orientador: Dr. Jesus Alexandre Tavares Monteiro
Coorientador (se houver): _____

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO/PROCESSO EDUCACIONAL (PTT)

Critério 1- Ter URL própria Link blog: <https://aodisseiadenostos.com.br/>
Link ebook: <https://online.fliphtml5.com/pidto/ikmj/>

DIMENSÕES AVALIADAS		CRITÉRIOS DO QUALIS EDU	NOTAS POSSÍVEIS	NOTA MÁXIMA	NOTA FINAL DO PTT
Complexidade - compreende-se como uma propriedade do PE relacionada às etapas de elaboração, desenvolvimento e/ou validação do Produto Educacional. *Mais de um item pode ser marcado.	(s) O PE é concebido a partir da observação e/ou da prática do profissional e está atrelado à questão de pesquisa da dissertação ou tese.	DESENVOLVIMENTO 1: baixa complexidade (apenas 1 item marcado pela banca de defesa); 2 pontos: média complexidade (apenas 2 itens marcados pela banca de defesa); 3 pontos: alta complexidade (3 ou mais itens marcados pela banca de defesa)	1, 2 ou 3	3	____6____
	(s) A metodologia apresenta clara e objetivamente a forma de aplicação e análise do PE. (s) Há uma reflexão sobre o PE com base nos referenciais teóricos e teórico-metodológicos	VALIDAÇÃO 0 pontos: não validado; 1 ponto: validado por comitê ad hoc; 2 pontos: validado por órgão de fomento; 4 pontos: validado por banca de dissertação/tese;	0, 1, 2 ou 4	2	

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

	empregados na respectiva dissertação ou tese. (n) Há apontamentos sobre os limites de utilização do PE.				
Registro: O produto possui registro para acesso público?	(x) sim () não	REGISTRO 0 pontos: sem registro; 2 pontos: com registro em sistema de informações em âmbito nacional ou internacional. Exemplos: Creative Commons, ISBN, ISSN, ANCINE, Registro de software, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro ou Averbação na Biblioteca Nacional, registros de patentes e marcas submetidos ao INPI, outros.	0 ou 2	2	____2____
Impacto – considera-se a forma como o PE foi utilizado e/ou aplicado nos sistemas educacionais, culturais, de saúde ou CT&I. É importante destacar se a demanda foi espontânea ou contratada.	() Protótipo/Piloto não utilizado no sistema relacionado à prática profissional do discente. (x) Protótipo/Piloto com aplicação no sistema Educacional no Sistema relacionado à prática profissional do discente.	UTILIZAÇÃO/APLICAÇÃO NO SISTEMA (educação/ saúde/cultura/ CT&I) 0 pontos: quando não utilizado (protótipo, por exemplo); 3 pontos: com aplicação no sistema local, municipal, estadual, nacional ou internacional.	0 ou 3	3	____3____

Aplicabilidade – relaciona-se ao potencial de facilidade de acesso e compartilhamento que o PTT possui, para que seja acessado e utilizado de forma integral e/ou parcial em diferentes sistemas.	(x) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto, mas não foi aplicado durante a pesquisa. (s) PE tem características de aplicabilidade a partir de protótipo/piloto e foi aplicado durante a pesquisa, exigível para o doutorado. (n) PE foi aplicado em diferentes ambientes/momentos e tem potencial de replicabilidade face à possibilidade de acesso e descrição.	APLICABILIDADE 1 ponto: aplicável; 3 pontos: aplicável e aplicado; 5 pontos: aplicável, aplicado e replicável	1, 3 ou 5	5	___5___
Acesso – relaciona-se à forma de acesso do PTT.	() PE sem acesso. () PE com acesso via rede fechada. (x) PE com acesso público e gratuito. (x) PE com acesso público e gratuito pela página do Programa. (x) PE com acesso por Repositório institucional - nacional ou internacional - com acesso público e gratuito.	ACESSO 0 pontos: sem acesso; 1 ponto: acesso via rede fechada; 3 pontos: acesso por Portal nacional ou internacional, Youtube, Vimeo e outros com acesso público e gratuito; 4 pontos: acesso pela página do programa com acesso público e gratuito; 6 pontos: acesso em repositório institucional, nacional ou internacional, com acesso público e gratuito (ex. Educapes)	0, 1, 3, 4 ou 6	6	6
Aderência – compreende-se como a origem do PTT apresenta origens nas atividades oriundas das linhas e projetos de pesquisas do PPG em avaliação.	() Sem clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado. (x) Com clara aderência às linhas de pesquisa ou projetos de pesquisa do PPG stricto sensu ao qual está filiado.	ADERÊNCIA 0 pontos = sem aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu; 2 pontos = com aderência às linhas e projetos de pesquisa do programa stricto sensu	0 ou 2	2	___2___
Inovação – considera-se que o PTT é/foi criado a	() PE de alto teor inovador	INOVAÇÃO	1, 3 ou 5	3	___3___

partir de algo novo ou da reflexão e modificação de algo já existente revisitado de forma inovadora e original.	() desenvolvimento com base em conhecimento inédito). (x) PE com médio teor inovador (combinação e/ou compilação de conhecimentos pré-estabelecidos). () PE com baixo teor inovador (adaptação de conhecimento(s) existente(s)).	1 ponto: baixo teor inovador; 3 pontos: médio teor inovador; 5 pontos: alto teor inovador			
---	--	---	--	--	--

Pontuação total do PTT (0-30 pontos) _____ 22 _____

Extratos e tabela de conversão

Edu1	200	27 – 30	Avaliação de PTT – Edu ____ Edu1 _____
Edu2	120	23 – 26	
Edu3	80	15 – 22	
Edu4	40	5 – 14	
Edu5	10	1 – 4	
EduNC	----	-----	

Breve relato sobre a abrangência e/ou a replicabilidade do PE)

Assinatura dos membros da banca:

Presidente da banca: _____

Jesus Alexandre Tavares Monteiro

Membros internos: _____

Profa. Dra. Terezinha Richartz Santana

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288



Documento assinado digitalmente

JULIANA SANTANA DE ALMEIDA

Data: 11/04/2023 19:00:24-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro externos

Profa. Dra. Juliana Santana de Almeida

Data da defesa: _05/04/2023_

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE – UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

FICHA DE VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL

IDENTIFICAÇÃO DO PTT

Dados básicos

Nome do(a) Mestrando(a): Ana Paula Pagliarini Fonseca

Título do Produto Técnico/Tecnológico (PTT): Protótipo – Base para gamificação na matemática

Título da Dissertação: : A ODISSEIA DE HOMERO E A FORMAÇÃO DOCENTE DE LETRAS: o ensino de literatura sob a perspectiva da mediação pedagógica.

Data da banca 05/04/2023

Possui autorização do Comitê de ética (CEP)? (x) Sim () Não

Público destinado

- (x) Professores da educação básica
- () Estudantes do ensino fundamental
- () Estudantes do ensino médio
- () Gestores escolares
- () Gestores municipais de educação

Tipo de produto educacional

- (x) Sequência didática
- () Material didático
- () Vídeos
- (x) Páginas na internet
- () Jogos pedagógicos digitais
- () Processos de gestão escolar
- () Processos de gestão de pessoas nas escolas
- () Projetos de gestão para a escola e/ou para escola/comunidade
- (x) Outros - Descrever:

O aplicativo constitui um blog e conjuntamente um ebook.

Possui URL?

(x) Sim () Não

Se sim, qual:

Link blog: <https://aodisseiadenostos.com.br/>

Link ebook: <https://online.fliphtml5.com/pidto/ikmj/>

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Vincula-se à temática da dissertação?

(☒) Sim (☐) Não

Vincula-se ao projeto de pesquisa e à linha de pesquisa?

(☒) Sim (☐) Não

Elementos constitutivos do PTT

a. Possui sumário? (☒) Sim (☐) Não

b. Possui orientações ao professor? (☒) Sim (☐) Não

c. Possui orientações ao estudante? (☐) Sim (☒) Não

d. Possui objetivos/finalidades claros? (☒) Sim (☐) Não

e. Possui metodologia específica do PTT? (☒) Sim (☐) Não

f. Possui referências? (☒) Sim (☐) Não

g. Possui layout adequado à solução do problema da dissertação? (☒) Sim (☐) Não

h. Possui ilustrações adequadas? (☒) Sim (☐) Não

Aplicação do PTT

a. Foi aplicado? (☒) Sim (☐) Não

Se sim, onde? Na escola municipal em Goiás _____

b. Pode ser aplicado em outros contextos de ensino? (☒) Sim (☐) Não

c. O produto foi aplicado em que condição? Em uma oficina pelo professor, por questionário online.

d. A aplicação do produto envolveu:

(☐) Alunos do ensino fundamental (

) Alunos do ensino médio

(☒) Professores do ensino básico(

) Professores do ensino superior (.)

Diretores de escola

(.) Coordenadores pedagógicos

(.) Outros membros da comunidade escolar

(.) Gestão escolar municipal

MEMBROS DA BANCA

Presidente da banca

Jesus Alexandre Tavares Monteiro

Membros internos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288

Profa. Dra. Terezinha Richartz Santana
Membro externos:
Profa. Dra. Juliana Santana de Almeida

O produto educacional foi considerado:

- (x) Aprovado
() Aprovado com modificações
() Reprovado

Nota atribuída pela banca ao PTT*: _____ **27** _____

Classificação do PTT no Qualis Edu _____ **Edu 1** _____

*Atribuição da nota, vide ficha em anexo neste mesmo documento

Três Corações, __05__ de _____ abril _____ de __2023__

Presidente da banca: _____
Jesus Alexandre Tavares Monteiro

Membros internos: _____
Profa. Dra. Terezinha Richartz Santana



Documento assinado digitalmente
JULIANA SANTANA DE ALMEIDA
Data: 11/04/2023 19:00:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro externos: _____
Profa. Dra. Juliana Santana de Almeida

CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO RIO VERDE - UNINCOR

Três Corações: Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas | CEP: 37417-150 - TELEFONE: 35 3239.1000

Belo Horizonte: Av. Amazonas, 3.200 - Prado | CEP: 30411-186 - TELEFONE: 31 3064.6333

Caxambu: Rua Dr. Viotti, 134 - Centro | CEP: 37440-000 - TELEFONE: 35 3341.3288